

# Utilização de Atividades Contextualizadas: Uma Perspectiva de Aprimoramento de Competências para o Ensino da Química de Polímeros PET

Marcio A. de Oliveira<sup>1\*</sup> (PG), <sup>2</sup>Caio M. Paranhos (PQ), <sup>3</sup>Clelia M. de Paula Marques (PQ).  
marcioapoliveira@hotmail.com

<sup>1</sup>Escola Estadual Dr. André Cortez Granero- Av. Dona Floriana N° 1209- Guaxupé- MG, CEP: 37800-000

<sup>2</sup>Departamento de Química - UFSCar. Rodovia Washington Luiz, Km 235- São Carlos- SP, CEP: 13565-905

Contextualização, Competências, Polímeros

## Introdução

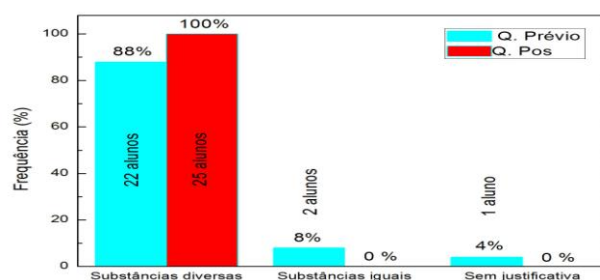
Atividades contextualizadas podem ser uma importante abordagem para o aprimoramento de competências por parte dos estudantes, visando o melhor entendimento dos conceitos e fundamentos da Química. Como possível consequência, estes estudantes passam a “refletir sobre os processos da Ciência e da tecnologia bem como as inter-relações com a sociedade e o ambiente” (Cachapuz, 2000). Segundo o PCN, “a utilização da contextualização evoca áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas” (Brasil, 1999). Ausubel *et al* (1980), por sua vez, salientam que “a aprendizagem se torna significativa e o armazenamento da informação no cérebro humano é altamente organizado”. O objetivo desta investigação foi despertar o interesse dos estudantes, por meio de atividades contextualizadas, visando a apropriação de competências sobre os aspectos da Química de Polímeros, a partir de atividades envolvendo o polímero poli(tereftalato de etileno) - PET. A metodologia de trabalho foi aplicada a uma turma de 25 estudantes no 3º ano do ensino médio, na E. E. Dr. André Cortez Granero, no município de Guaxupé, MG. Foram utilizados questionários prévios e pós-pesquisa, atividades em laboratório, confecção de artesanatos com PET e leituras de artigos. As respostas foram categorizadas e analisadas segundo Gil (2008).

## Resultados e Discussão

Nesta investigação, observou-se que as atividades que envolveram a confecção de artesanatos como aquecedor solar, abajur, brinquedos, enfeites e outros, reutilizando a garrafa PET foram

motivadores para os estudantes, no contexto das questões socioambientais por eles desenvolvidas quando das demais atividades.

Figura 1 – Frequência das respostas



Fonte: Próprio autor

Frente à questão “Para você, todos os plásticos são iguais?”, indícios de apropriação do conhecimento pelos alunos, através de atividades contextualizadas com enfoque em Ciências, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), pôde ser identificada.

## Conclusões

Os resultados obtidos sugerem que a utilização de atividades contextualizadas com enfoque CTSA, contribuiu significativamente para a apropriação de conhecimentos de Química. O escopo da questão ambiental do polímero PET, representado pela garrafa, foi bem desenvolvido pelos alunos e constituiu uma importante ferramenta.

## Agradecimentos

A E. E. Dr. André Cortez Granero, Guaxupé - MG, e ao PPGQ da Universidade Federal de São Carlos.

- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericano, 1980, p.46.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs**. Ensino Médio. Brasília, 1999.
- CACHAPUZ, A. F., **Perspectivas de Ensino**. Centro de Estudos de Educação em Ciências (CEE), 1º ed. Porto, 2000.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2008.